

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRAG

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 04, Março 2021

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2020, foram notificados no sistema SIVEP-Gripe, 42.104 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados. Desse total de casos, 229 foram confirmados para Influenza (0,5%), 25.026 para COVID-19 (59,4%), 202 para outros vírus respiratórios (0,5%), 127 para outros agentes etiológicos (0,3%) e 13.969 casos foram classificados como SRAG não especificada (33,2%). Ressalta-se que 2.551 casos (6,1%) permanecem em investigação (Tabela 1).

Foram registrados 13.025 óbitos por SRAG em 2020, sendo 20 (0,2%) ocasionados pelo vírus Influenza, 9.197 (70,6%) por [SARS CoV-2 \(COVID-19\)](#), 33 (0,3%) por outros vírus respiratórios, 19 (0,1%) por outros agentes etiológicos e 7 (0,1%) óbitos estão em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 3.749 (28,8%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela1). No sistema SIVEP GRIPE constam 8.482 casos sem informação sobre a evolução.

Em 2021, até a semana 08 (02.03.2021), foram notificados 8111 casos de SRAG. Desse total de casos 4821 foram confirmados para COVID-19 (59,4%), 51 por outros vírus respiratórios (0,6%), 10 por outro agente etiológico (0,1%) e não foram registrados casos por Influenza. Em 1605 casos (19,8%) não foi identificado o agente etiológico e 1624 (20%) encontram-se em investigação. Foram registrados 1503 óbitos e dentre eles 1148 (76,4%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19) e 4 (0,3%) por outro agente etiológico. Em 325 (21,6%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico e 22 (1,5%) deles encontram-se em investigação.

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020/2021*.

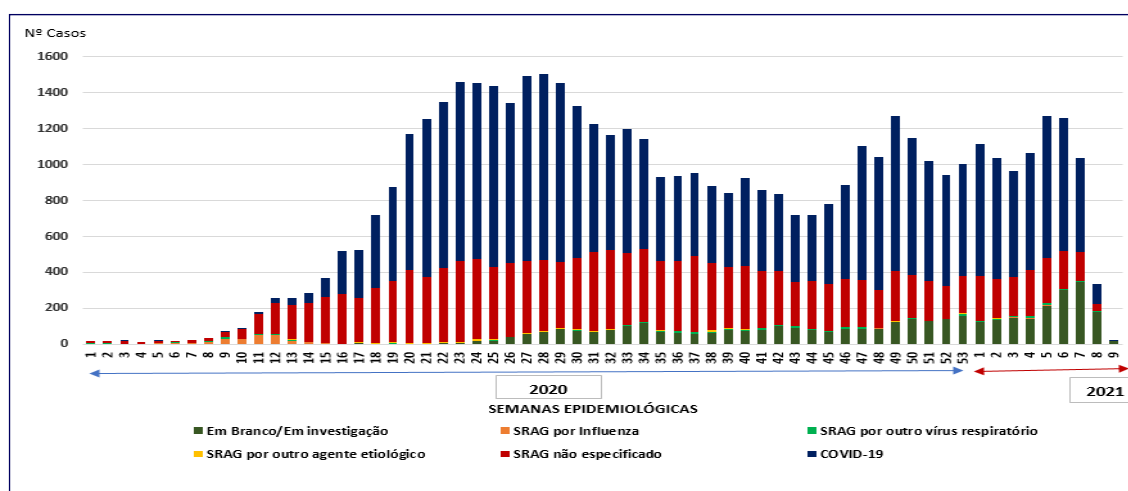
CLASSIFICAÇÃO FINAL	2020				2021			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	25026	59,4	9197	70,6	4821	59,4	1148	76,4
SRAG por Influenza	229	0,5	20	0,2	0	0,0	0	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	202	0,5	33	0,3	51	0,6	4	0,3
SRAG por outro agente etiológico	127	0,3	19	0,1	10	0,1	4	0,3
SRAG não especificado	13969	33,2	3749	28,8	1605	19,8	325	21,6
Em Branco/Em investigação	2551	6,1	7	0,1	1624	20,0	22	1,5
Total notificados	42104	100,0	13025	100,0	8111	100,0	1503	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.03.2021

Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que em 2020, houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 14, observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais.

Em 2021, nas 07 primeiras semanas epidemiológicas foi mantido o elevado número de notificações e de casos confirmados para COVID-19 e não foram registrados casos por Influenza.

Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, segundo classificação final. Bahia, 2020/2021.

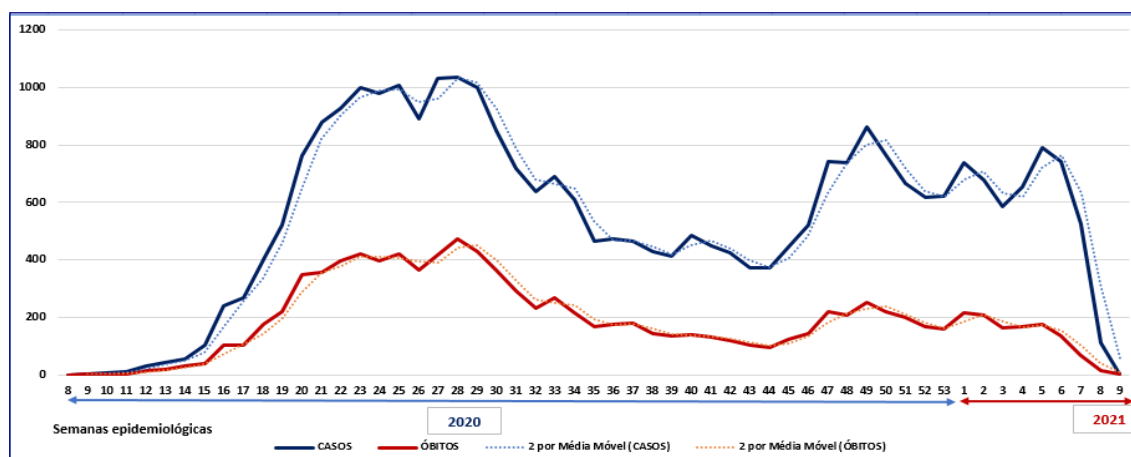


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.03.2021

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SIVEP-GRIPE

Em 2020, observou-se que o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados tiveram início dos sintomas na semana 10. O pico máximo de casos ocorreu na semana epidemiológica nº28 e houve a redução de casos e óbitos a partir da SE nº 34, entretanto, a partir da SE 45 verificou-se novamente o aumento dos mesmos (Figura 2). Nota-se que desde a semana 46 de 2020 os casos e óbitos de SRAG por COVID-19 vem se mantendo em um platô. As três últimas semanas mostram uma aparente tendência de queda, pois há um expressivo número de casos que ainda estão em investigação para encerramento e esta informação pode ser modificada quando analisada posteriormente.

Figura 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020/2021*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.03.2021

A tabela 2 mostra o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária na Bahia em 2021. O número total de casos confirmados para COVID-19 é de 4.821, com coeficiente de incidência (CI) de 32,4 casos/100 mil habitantes. Observa-se maior CI nas faixas etárias de maiores de 40 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (323,2/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 5 a 9, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos.

Foram registrados 1148 óbitos de SRAG por COVID-19 em 2021 e o coeficiente de mortalidade (CM) foi de 0,077/1.000 habitantes. O maior coeficiente de mortalidade foi encontrado na faixa etária igual ou maior a 80 anos com registro de 349 óbitos (CM 1,389/1.000 hab), seguido da faixa etária de 70 a 79 anos (CM 0,65/1.000 hab). Não foram registrados óbito entre os menores de 1 ano e no grupo de 5 a 9 anos.

Em 2020, foram registrados 9.197 óbitos e o CM foi de 0,62/1.000 hab, com destaque para a faixa etária de maiores de 80 anos, com 2.616 óbitos e CM de 10,4/1.000 hab.

Tabela 2. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG hospitalizados por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2021*.

Faixa Etária	Casos	%	Incidência	Óbitos	Coef. de mortalidade /1000 hab
< 1 ano	44	0,91	19,9	0	0,000
1 a 4 anos	31	0,64	3,4	1	0,001
5 a 9 anos	18	0,37	1,4	0	0,000
10 a 14 anos	16	0,33	1,1	2	0,001
15 a 19 anos	20	0,41	1,4	3	0,002
20 a 29 anos	169	3,51	6,1	13	0,005
30 a 39 anos	396	8,21	17,3	27	0,012
40 a 49 anos	627	13,01	35,0	76	0,042
50 a 59 anos	831	17,24	65,6	141	0,111
60 a 69 anos	959	19,89	117,0	232	0,283
70 a 79 anos	898	18,63	193,1	304	0,654
80 anos e+	812	16,84	323,2	349	1,389
Total	4821	100,00	32,4	1148	0,077

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.03.2021

Na avaliação do critério raça/cor, verificou-se, em 2021, o predomínio de 50,5% de casos de SRAG por COVID-19 entre pardos, seguida da raça branca (10,6%) e negra (7%). No entanto, observou-se que 31% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável.

De acordo com a análise segundo sexo, foi registrado o maior número de casos (2606) no sexo masculino, correspondendo a 54,1% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 2215 casos (45,9%).

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP GRIPE, verificou-se que 85,3% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 3,5% por clínico imagem, 2,5% por critério clínico e 1,2% por clínico epidemiológico. Em 7,4% não foi informado o critério de encerramento.

Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19 em 2021, que o maior registro de casos ocorreu no Núcleo Regional de Saúde (NRS) Leste (2453), em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado no NRS Leste (51,5/100 mil hab), seguido dos NRS Centro Leste (33,4/100 mil hab) e NRS Sudoeste (37,1/100 mil hab.) (Tabela 3).

Tabela 3. Número de casos, coeficiente de incidência, número de óbitos, coeficiente de mortalidade da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2021*.

Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Coeficiente de mortalidade /1000 hab
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO-LESTE	276	5,7	33,4	83	0,100
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO NORTE	129	2,7	5,7	38	0,017
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE EXTREMO SUL	213	4,4	25,6	81	0,097
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE LESTE	2453	50,9	51,5	437	0,092
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORDESTE	143	3,0	13,0	36	0,033
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORTE	118	2,4	13,5	44	0,050
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE OESTE	142	2,9	14,8	40	0,042
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUDOESTE	672	13,9	37,1	168	0,093
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUL	675	14,0	39,9	221	0,131
Total	4821	100,0	31,9	1148	0,076

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.03.2021

Editorial

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Fábio Vilas Boas

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rívia Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus

Ada Antonelli

Adriana Dourado de Carvalho

(71) 3116.0042/ divep.influenza@saude.ba.gov.br



Acesse os boletins pelo nosso QR Code